

VIII FONEPe – 01 a 04/11/2006
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo
Plano de Lutas

I – Conjuntura

1. Enviar, em caráter de observação, um representante da ExNEPe para a reunião da CONLUTE no início de 2007;
2. Discutir o porquê do rompimento com a UNE, no XXVII ENEPe, com os estudantes;
3. Formação política, buscando articular com a categoria sindical.

II – Concepção de DCNs

4. Defender o pedagogo capaz de coordenar processos educativos e pesquisar sobre educação;
5. Continuar aprofundando o debate entre a concepção de pedagogo, não restringindo a formação do pedagogo como base docente;
6. Discutir a presença da formação do pedagogo para lecionar em cursos de magistério de nível médio nas DCNs uma vez que a LDB 9394/96 extingue esses cursos;
7. Reafirmar que a base docente não é isoladamente o lócus na formação de um pedagogo.
8. Defesa de uma Base Nacional para o Curso;
9. Delinear o que seria espaço não escolar;
10. Defender a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
11. Defender que a grade curricular dos cursos de pedagogia seja fundamentada na superação da dicotomia entre bacharelado e licenciatura enquanto processo contínuo e integrado na ação e reflexão dos atos educativos;
12. Defesa da licenciatura plena na formação do pedagogo;
13. Pensar a formação do pedagogo como contínua, não se restringindo aos anos que passa na graduação;
14. Que o estágio contemple várias áreas de atuação do pedagogo;
15. Defender áreas de filosofia, sociologia, psicologia, economia e história como fundamentos da educação e formação básica do pedagogo em todos os currículos;
16. Incorporar a Educação Infantil, manter Supervisão, Coordenação e Docência, aumentar a carga horária, que haja optativas de dia e pesquisa também;
17. Que haja um espaço na grade curricular para a pesquisa e extensão em forma de projetos;
18. Defender a criação de espaços curriculares de discussão presentes no primeiro semestre dos cursos, com objetivo de explanação da identidade e estruturação do curso;
19. Propiciar estudo dos currículos em sala de aula;
20. Defender temas de educação não-escolar nos currículos;

21. Defender temas de gênero e educação nos currículos;
22. Incluir Libras e Braile nos currículos.

III - Propostas de lutas em relação às DCNs

23. Apresentar uma contra proposta de DCNs do ME;
24. Que a ExNEPe construa um seminário em conjunto com o ANDES sobre as Reformulações Curriculares e a Reforma Universitária, convidando outras entidades que estejam de acordo com as lutas desencadeadas por estas entidades;
25. Criar comissões estaduais/regionais da ExNEPe para discutir a luta contra as DCNs;
26. Criar um Banco de Currículos Virtual;
27. Que a ExNEPe construa um documento analítico das DCNs a ser encaminhado às Executivas Estaduais, CAs e DAs;
28. Escrever um abaixo-assinado pedindo a prorrogação como parte do processo de luta pela revogação da Diretriz;
29. Que as entidades encaminhem propostas de documentos para a ExNEPe afim de formulação de um documento único no próximo FONEPe;
30. Propor a Aplicação em todos os estados do questionário diagnóstico sobre as DCNs como o que foi feito em Viçosa;
31. Que a comissão tirada no 7º FONEPe retome o processo de construção das DCNs do ME a partir dos eixos tirados em Encontros Estaduais/Regionais ou Seminários promovidos por DAs e CAS (onde não tiverem Executivas). Essa comissão deve estimular a realização dessas atividades. O prazo definido para a 1º versão deste documento será submetida ao IX FONEPe;
32. Que a ExNEPe construa um documento a ser enviado ao MEC e à sociedade civil, ressaltando a não participação dos estudantes na construção das DCNs, exigindo assim a sua revogação imediata e conseqüentemente o adiamento do prazo da entrega das reformulações curriculares dos cursos de pedagogia ao MEC;
33. Organizar encontros para a discussão com as faculdades particulares para discussão sobre suas especificidades;
34. Participar do GT de Diretrizes Curriculares Nacionais do ANDES;
35. Criar grupos de estudos on-line e presencial nas universidades sobre: concepção de pedagogo, políticas públicas educacionais, Estado e suas concepções;
36. Criação de grupos de estudos com os estudantes com relação às diversas concepções de pedagogo, a fim de entender a proposta de pedagogo unitário;
37. Proposta de atividades nacionais para discussão do estado de greve: Dias nacionais de lutas; construção de Executivas Estaduais; reunião com Executivas de outros cursos; seminários;
38. Propor como dia nacional de lutas dia 28 de março de 2007 do MEPe contra essas DCNs aprovadas pelo MEC;
39. Que a executiva nacional junto às executivas estaduais e as universidades mobilizadas ajudem as outras universidades a mobilizar os estudantes a participar das reuniões de reformulação dos currículos e fomentar discussão na base. Reafirmação da decisão do XXVI ENEPe de revogação das DCNs;

40. Criar comissões de grupo de trabalho que elaborem tarefas em relação às 4 frentes juntas: Revogação, ampliação do prazo dos currículos, participação dos estudantes na reformulação dos currículos e construção de uma nova Diretriz;
41. Criar grupos ou fóruns de estudos sobre as DCNs, respeitando as deliberações do XXVI ENEPe, para mobilizar os estudantes nos debates e nas reformulações nas grades curriculares nos cursos de Pedagogia;
42. Pela democratização das discussões dos currículos;
43. Que os estudantes das faculdades presentes no FONEPe/ES realizem mini-cursos sobre as DCNs com apoio da ExNEPe e Executivas Estaduais;
44. Lutar pela valorização do profissional da educação;
45. Estudar os currículos nas salas de aula;
46. Priorizar os grupos cooperados de economia solidária para a aquisição de materiais e serviços para o encontro (bolsas, camisetas, limpeza, refeição, etc.);
47. Estabelecer datas e pessoas para sistematizar as propostas da ExNEPe;
48. Estudar aspectos jurídicos para barrar as DCNs de Pedagogia;
49. Que a ExNEPE se pronuncie no III FONAPE com um documento relatando posicionamento dos estudantes em relação a homologação das DCNs;
50. Criar comissões ampliadas de força tarefa para implementação/efetivação dos planos de luta;
51. Discutir maneiras de mobilizar a base para participarem dos eventos e ampliar o debate sobre as Diretrizes, concepção de pedagogo, entre outras questões pertinentes ao curso de pedagogia;
52. Que seja inserida nas discussões, dentro da programação dos encontros nacionais, questões específicas dos cursos pagos de Pedagogia, a fim de ampliar as discussões e conseqüentemente nossa visão em relação a diversidade encontrada nas diferentes IES.

IV - Organização da ExNEPe

53. Criação de um site da ExNEPe que compreenda: central de documentos, fórum de discussões, chats para reuniões virtuais, informe de ações e eventos, cadastro (página pessoal com login e senha) dos estudantes. Tirar os responsáveis para a criação do sítio, que utilizarão software livre e buscarão a possibilidade de patrocínio para a hospedagem do sítio no esquema “org”. Caso a ExNEPe não tenha recursos para financiar a hospedagem, a taxa mensal ou anual, pode ser dividido com as Executivas Estaduais que desejarem ter um espaço na hospedagem para construção do site para sistematização das ações dos estudantes de pedagogia do estado;
54. Fazer auto-crítica da Executiva, para unir os grupos;
55. Sair do FONEPe sabendo qual é a função de cada um dos Coordenadores da ExNEPe;
56. Apoio da Executiva Nacional na construção da Executiva do Rio de Janeiro;
57. Divulgar as resoluções dos fóruns da ExNEPe;
58. Elaborar um informativo da ExNEPe;
59. Organizar o movimento estudantil de pedagogia, mapeando os cursos de pedagogia para que a executiva entre em contato com os locais prioritários (escolhido no ENEPe) para organizar visitas, palestras e disponibilização de materiais sobre o MEPe;

60. Calendário anual de reuniões da ExNEPe;
61. Carta da ExNEPe para os coordenadores de graduação incentivarem a participação no MEPe;
62. Que os estados com a presença ou não de Executivas procurem discutir o plano de lutas, deliberados nos eventos;
63. Que as Executivas Estaduais garantam representantes na reunião de 24h e que os coordenadores cumpram o estatuto;
64. Que o MEPe nos encontros e fóruns nacionais leve em consideração as especificidades das IES pagas na elaboração dos planos de luta tirados neste encontros bem como na própria programação do evento;
65. Que a ExNEPe produza um manifesto levando aos estudantes as principais deliberações do VIII Fórum Nacional de Entidades de Pedagogia, chamando os estudantes para construção do estado de greve;
66. Que a ExNEPe se coloque de forma mais incisiva garantindo aloés como: atos públicos, paralizações nacionais, ocupação, a partir deste FONEPe, pela luta contra a proposta de DCNs do MEC/CNE. Que a divulgação seja feita na lista da pedagogia.

V – Eventos

67. Que os GDs tenham autonomia para selecionar as propostas de forma coerente com o que foi debatido, sendo definido sempre democraticamente quando houver divergências de propostas, antes de serem encaminhadas para a plenária final;
68. Ampliação da divulgação dos fóruns nacionais nas faculdades particulares;
69. Avaliação de como anda a greve em cada estado e como mobilizar as particulares para isso;
70. Encontro = em todos os encontros (Enepe e Fonepe) em um primeiro momento compor comissões de trabalho (alimentação, limpeza, metodologia, entre outras);
71. Em cada encontro marcar uma data para uma reunião da executiva;
72. Que a sede do próximo FONEPe seja em Viçosa;
73. Criação de lista de presença com os contatos no local de realização dos eventos;
74. Que nos Encontros exista a colaboração de estudantes para organização de ações sociais nas comunidades carentes do estado sede, propondo como 1ª ação a doação de livros para uma entidade/comunidade antecipadamente definida e apresentada na abertura do encontro;
75. Que nos próximos eventos os estados se organizem em comissões que auxiliem a organização do estado sede do evento.

VI - Ações conjuntas

76. Que a ExNEPe participe do Encontro dos Coordenadores em março de 2007 para apresentar o posicionamento do MEPe com outras entidades;
77. Ter maior contato com licenciaturas para discussão sobre reformulação curricular;

78. Que a ExNEPe se junte com outras Executivas para construir um documento contra a Reforma Universitária (PL 7200/06);

79. Que a Executiva busque fazer unidade com os setores de esquerda do movimento estudantil (CONLUTE, FENEX, Frente de Oposição de Esquerda da UNE) para barrar o PL7200/06;

80. Plano de lutas articulado com movimentos sociais.

VII - Reforma universitária

81. Questões sobre EAD, discutir profundamente.

VIII – Moções

82. Aprovar moção de apoio de boicote ao ENADE aos outros cursos;

83. Moção de repúdio ao boicote da reunião da Executiva Nacional no Pará, o que prejudicou balanço das lutas e a organização do FONEPe 2006.